

# APRESENTAÇÃO

## Dossiê

### **Ensinar e aprender Geografia em tempos de hiperconectividade e polarização de ideias**

*Andréa Coelho Lastória (USP)*

*Iara Vieira Guimarães (UFU)*

*Silvia A. Sousa Fernandes (UNESP)*

*Organizadoras*

Caro/a Leitor/a,

A sociedade vive em um contexto de abundância informacional, da hiperconectividade e de complexas relações sócio-políticas em que as crenças e o viés emocional parecem influenciar mais a agenda pública do que os fatos e evidências. Observamos a opinião pública ser movimentada por coletivos móveis nos quais algum indivíduo ou diferentes grupos podem estabelecer verdades à margem dos fatos e fazê-las circular velozmente, o que embaralha o discernimento e a possibilidade de reflexão.

Esse fenômeno está indubitavelmente relacionado a crise de confiança em relação a ciência, ao transbordamento e saturação da informação nas práticas cotidianas e ao acirramento do debate

político. São muitas as questões em contraponto: a circulação de informações falsas, a polarização política e ideológica, os movimentos negacionistas, os grupos adidos em bolhas informacionais que rejeitam certas evidências e consensos científicos (não existem mudanças climáticas, o terraplanismo passou a ser defendido amplamente, o movimento antivacina cresceu numa proporção considerável, dentre outros), ataques às instituições de ensino e pesquisa e a circulação da ideia de que a produção científica e os pesquisadores pouco contribuem para o desenvolvimento econômico e social do país.

Ensinar e aprender Geografia em tempos de acirramento do debate político, contradições e ambiguidades, é um desafio considerável para os professores de Geografia, pois cada vez mais o seu fazer teórico-prático está sendo confrontado com a proliferação da perda de autoridade docente e de confrontos provocados, também, pela polarização política.

O objetivo deste dossiê é reunir textos que discutam a situação do ensino de Geografia no atual contexto, possibilitando o compartilhamento de ideias e argumentos com diferentes perspectivas que possam auxiliar na compreensão do quadro em que se insere e se dá o processo de ensino-aprendizagem, as experiências didáticas, curriculares e formativas. Assim, propomos o debate, a reflexão e a aproximação de pesquisadores, professores, estudantes (em diferentes processos de formação) que tenham, como interesse, a configuração, os processos e as práticas pedagógicas sobre os campos da Educação e Geografia.

Acreditamos que a parceria e a troca de experiências são peças-chave para a construção de uma Geografia escolar mais propositiva e significativa para os professores e estudantes. Respeito, tolerância e diálogo são componentes essenciais para a educação e a sociedade democrática.

Desejamos uma boa e proveitosa leitura a você, leitor!